![57571[1]]()

UCP, Mestrado em Ciências da Educação, Especialização em Informática Educacional

Unidade Curricular: Internet e Educação 2009-2010

Responsável: Vítor Duarte Teodoro

**Exame escrito**

 **Parte II**

*Alguns críticos da utilização da Internet referem-se à superficialidade da sua utilização e ao plágio sistemático. Escreva um ensaio em que contextualize este problema (pode identificar referências adequadas) e apresente propostas que possam ajudar a minimizar os problemas referidos.*

Magna Raquel Teixeira Freire

Nº 172008042

16 de Janeiro de 2010

 “*O plágio é o acto de assinar ou apresentar uma obra intelectual de qualquer natureza (texto, música, obra pictórica, fotografia, obra audiovisual, etc) contendo partes de uma obra que pertença a outra pessoa sem colocar os créditos para o autor original. No acto de plágio, o plagiador apropria-se indevidamente da obra intelectual de outra pessoa, assumindo a autoria da mesma*.” [[1]](#endnote-1)

#### Outra prática comum é a paráfrase que consiste em, em vez de copiar, transcrever ideias de outros alterando as palavras para sinónimos de modo a camuflar essa cópia.

Existem diversos tipos de plágio[[2]](#endnote-2) que podem-se dividir em duas categorias: com ou sem citações. Dentro dos plágios sem citações existem os casos em que: o conteúdo é copiado integralmente ou porções de texto sem alteração; o estudante mistura vários excertos de forma a camuflar o original ou quando o estudante altera algumas palavras ou quase todas da citação (paráfrase). Com citações o plágio pode igualmente surgir quando: não é colocada uma nota de rodapé a indicar de que autor a citação pertence; quando coloca demasiada informação bibliografia tornando impossível encontrar a que autor pertence a frase; quando coloca demasiadas citações, tornando o trabalho uma cópia completa ou ainda quando coloca citações misturadas com paráfrases de modo a camuflar o plágio completo.

Actualmente vivemos numa era digital onde a informação existe em grande quantidade e de forma instantânea sobre os mais diversos temas. A tendência e facilidade em copiar informação é uma consequência dessa realidade. Segundo um estudo de Central Florida Future[[3]](#endnote-3), a cópia e plágio aumentou 14% em 2009. Este refere ainda que cerca de 70 a 85% dos estudantes admitem ter copiado pelo menos uma vez durante o seu percurso académico.

Os alunos plagiam muitas vezes porque terminam mais rapidamente o trabalho. Descobrem facilmente na internet a informação e consideram que se já está feito por outro para quê se dar ao trabalho de reinventar.

O famoso “copy–paste” é assim muito utilizado pelos alunos para realizar trabalhos sem o menor esforço. Desde o primeiro ciclo até ao ensino universitário muitos estudantes optam por plagiar, chegando mesmo ao ponto de surgirem teses de mestrado completamente copiadas.

Os professores enfrentam assim um novo desafio que é o de detectar e prevenir situações de plágio pelos seus alunos.

Como prevenção os professores devem começar por alertar os alunos da ilegalidade dessa prática. Devem também tentar identificar o motivo que leva os alunos a enveredar por esse caminho. Muitas vezes estes fazem-no porque:

- Não têm tempo para efectuar o trabalho ou por sobrecarga de trabalhos ou porque simplesmente não planearam bem o tempo necessário para o mesmo, ficando assim sem tempo para o efectuar da maneira mais correcta;

- Não terem confiança no que escrevem e consideram que o encontrado na Internet é melhor;

- Terem preguiça de pensar e enveredarem pelo caminho mais fácil;

Actualmente detectar todas estas situações de plágio torna o professor quase como um investigador. É extremamente difícil para este saber tudo o que existe sobre um determinado tema na internet e daí praticamente impossível descobrir se o trabalho é copiado ou não. Posto isto existem algumas técnicas e ferramentas para auxiliar os professores detectar eventuais cópias. Uma das técnicas mais utilizada é copiar parte do texto do trabalho (uma ou duas linhas costuma ser suficiente) e colocar num motor de busca (geralmente Google). Se a cópia for integral irá aparecer a fonte ou fontes de onde foram retirados. O [plagiarism checker](http://www.dustball.com/cs/plagiarism.checker/) funciona também de forma semelhante, pesquisando um excerto na Web. Algumas plataformas Web como a *blackboard* já trazem incorporado software de detecção de plágios para o conteúdo lá colocado.

Outras ferramentas permitem verificar se o trabalho foi copiado, algumas disponíveis online e outras para instalação no computador. Um exemplo é o [turnitin](http://www.turnitin.com/static/index.html) que disponibiliza aos educadores uma ferramenta para detecção de plágios. Outro exemplo é o [copyscape](http://www.copyscape.com/) que permite detectar se existem cópias do nosso site online. Outros sites podem ser encontrados no [top 10 do xmarks sobre o tema](http://www.xmarks.com/topic/plagiarism?sid=g4iivje9&product=xmarks&featured=136283859&xplat=SearchBoost001:C&cid=serp.shmear.rating&mid=g3j8ce0k).

Em suma, o plágio é, infelizmente, uma realidade actual, consequência da sociedade da informação digital em que vivemos. É necessário os educadores terem consciência de que ele existe e que é preciso evitá-lo, usando para tal as ferramentas adequadas de modo a prevenir estes comportamentos e evitar injustiças na avaliação dos alunos.

1. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Pl%C3%A1gio> [↑](#endnote-ref-1)
2. What is Plagiarism? (n.d.) Retirado a 16 de Janeiro de 2010,de <http://www.plagiarism.org/learning_center/what_is_plagiarism.html> [↑](#endnote-ref-2)
3. Walsh, V. (2009, Outubro). Cheating, plagiarism increases 14 percent. Obtido de <http://www.centralfloridafuture.com/cheating-plagiarism-increases-14-percent-1.2041532> [↑](#endnote-ref-3)